INFORMATIVO DO CONHECIMENTO

TRÊS LAGOAS . Edição 06. Ano 02 - Maio/Junho . 2019

40 anos

SINTED

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

TRÊS LAGOAS E SELVÍRIA

Voz da EDUCAÇÃO

Eu faço parte dessa história!

MARCELO JABOO

PÁG. 03

PÁG. 06

Professora Maria Laura
Presidenta SINTED
triênio 2017 - 2020

CRISE?

SÓ PARA OS FUNCIONÁRIOS DA EDUCAÇÃO!

"A crise da educação no Brasil não é uma crise; é um projeto."

Para entendermos melhor como funciona o sistema do governo de nosso Estado, comecemos pelos números:

Salário do Secretário Estadual:

R$ 92.985,55. Reajuste em 2019: 16.38%.

Administrativos da educação:

R$ 854,12. Reajuste em 2019: 0%. Abono? Ora! Isso depende da boa vontade do governador.

Uns com muito (e ainda com o que é nosso!), a maioria com pouco e ainda implorando para se ter o mínimo. Um governo que alega não ter condições de valorizar os administrativos, concede reajustes para outros cargos. Parece até ironia, mas Darcy Ribeiro resume:

"A crise da educação no Brasil não é uma crise; é um projeto."

É lamentável chegarmos à situação na qual estamos. Cortes na educação, desvalorização de servidores públicos, reforma da previdência para tirar os direitos que nos restam... Tivemos que paralisar o Brasil no dia 15 de maio, uma data histórica, mas com um significado triste: um pedido de socorro.

Não estamos aqui de graça. Pagamos por cada passo que damos nas ruas do nosso dia a dia. São valores absurdos descontados de nossos salários para o que seria "uma sociedade justa, séria e de total funcionalismo".

Aos pais, pedimos desculpas pelo transtorno, mas precisamos lutar por nossos direitos. Aos administrativos, continuem firmes, a luta não é só de vocês, é nossa! Pela valorização de quem faz a diferença na vida de milhares de crianças e adolescentes, continuemos na luta!

Saudações sindicais,
professora

Maria Laura.

SINTED-Sindicato dos Trabalhadores em Educação

Endereço R. Zuleide Pérez Tabox, 836
Centro, Três Lagoas - MS, 79600-090
Telefone: (67) 3521-4831
Produção: Bárbara Martins –
Assessoria de Imprensa: Luciana Rueda Soares –
Departamento de Comunicação e Imprensa.
Jornalista: Marcelo "Jaboo"P. da Silva - DRT 0001760/MS:
Impressão: MastermidiaDesign
13349301/0001-77

Professor
Petrônio Filho

SOMOS CRISTÃOS?

Jesus deixou para nós, cristãos, mensagens de comunhão, de paz e de tolerância. Ele discordou do Velho Testamento em relação ao "Olho por olho, dente por dente". *Ao contrário, mandou "perdoar" ou até mesmo "dar a outra face"! Ensinou-nos a ter compaixão para com os humildes e não apegar-nos aos bens materiais. Criticou os fariseus pela sua rigidez e os saduceus por se venderem ao Império Romano, além de transformarem os templos de oração em centros de comércio, chegando a surrá-los! Mandou os ricos distribuir as suas riquezas com os pobres. Disse para separarem a igreja da política: "Dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus"!*

O que vemos hoje? Milhões frequentam diversas igrejas cristãs. Ouvem (será que ouvem?) as palavras de Jesus. Rezam e alguns até choram! Mas será que cumprem com aquilo que o Mestre nos ensinou? Pratica-se a humildade ou prepondera o orgulho? Distribuem-se as riquezas com os pobres ou os exploram para acumular mais riquezas? Que tipos de ideologia estão assistindo proliferar?

Estamos vivendo momentos totalmente contrários aos ideais cristãos. Grupos religiosos conservadores, semelhantes aos fariseus, querem interferir nos governos, impondo suas crenças, como se outras não prestassem. O "falar grosso" e o "murro na mesa" está em voga. Errou? Pau nele! Querem "consertar" o país na "porrada". As leis são desrespeitadas ao cometerem abusos de todas as maneiras: milícias, prisões arbitrárias, perseguições aos que "pensam diferente", censuras nas escolas e por aí vai. Ao invés de sobretaxar os milionários, o governo quer tirar direitos dos mais pobres.

Este país é considerado um dos mais injustos do mundo. Ainda temos uma elite agressiva em relação ao povo. Parece surreal que também somos um dos países mais cristão do mundo. Enquanto o Papa prega a humildade, muitos líderes religiosos prega a riqueza. Francisco prega o perdão, outros pregam o castigo. O ideal cristão prega a igualdade e a aceitação, muitos religiosos pregam a intolerância para com os "diferentes". Nosso Brasil sofre com as injustiças sociais desde a colonização. Nossos políticos frequentam igrejas, mas fingem não escutar a pregação de Jesus. Muitas dessas igrejas se apegam ao Velho Testamento para acusar e repudiar. Esquecem as palavras de Cristo que criticava as intolerâncias. Hoje temos intolerância aos homossexuais, aos negros, aos índios, aos imigrantes e o machismo. Temos líderes políticos incentivando a violência, agredindo a natureza e perseguindo as manifestações populares. Eles vão às igrejas, mas...

São realmente cristãos?

Petrônio Alves Corrêa Filho – Geógrafo, historiador e bel. em Direito

MAIS DE 500 TRABALHADORES

DA EDUCAÇÃO E ALUNOS SE UNEM NAS RUAS PARA A GREVE NACIONAL DA EDUCAÇÃO EM TRÊS LAGOAS

Cortes na educação básica e superior, Reforma da Previdência, retirada do abono e congelamento dos salários da Rede Estadual dos Servidores Administrativos são algumas das pautas de luta dos trabalhadores da educação e alunos na Greve Nacional da Educação, realizada no dia 15 de maio, em Três Lagoas. Mais de 500 pessoas estiveram presentes no ato.

Os SINTEDs regionais de Água Clara, Brasilândia e Três Lagoas e Selvíria, mobilizaram trabalhadores da educação para irem às ruas, com a concentração pela manhã no SINTED de Três Lagoas, seguindo para a praça central, e finalizando o ato com panfletagens nos bairros das unidades escolares.

"A educação está sofrendo um retrocesso onde não temos outra opção a não ser ir para as ruas. São atitudes inadmissíveis do governo estadual e federal, como a desvalorização do servidor público e cortes das instituições federais de ensino. Nossa luta é histórica na defesa da educação pública, e por essa razão estamos nos mobilizando para a greve", explica a presidente do SINTED, professora Maria Laura Castro.

Na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), alunos protestaram através do Diretório Setorial dos (as) Estudantes do Campus de Três Lagoas - DSE/CPTL, em defesa da universidade pública, em frente ao Campus II da Universidade, fechando as rodovias de entrada e saída do município.

Com o grito de guerra "Não é mole não, tem dinheiro pra ministro, mas não tem pra educação", alunos e professores do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul de Três Lagoas (IFMS), também protestaram no centro da cidade.

Em Campo Grande, membros da diretoria e representantes da Rede Estadual e Municipal, também foram às ruas para representar Três Lagoas. "Começamos a manifestação em frente ao campus da UFMS de Campo Grande, logo pela manhã, com a participação de estudantes, trabalhadores da educação, nossa Federação (FETEMS), SINTEDs e suas regionais, movimentos sociais, totalizando mais de 10 mil pessoas nas ruas. Logo após, os trabalhadores da educação seguiram para a Secretaria de Educação do Estado de Mato Grosso do Sul, continuando os protestos", conta a Vice-presidente do SINTED e Regional da FETEMS, Valdenia Almeida.

A Greve Nacional da Educação foi realizada em todos os estados do país, sendo o primeiro alerta ao Governo Federal de que uma possível Greve Geral poderá ser realizada dia 14 de junho de 2019, em todo país.

GOVERNO NÃO CUMPRE NEGOCIAÇÃO SALARIAL E SERVIDORES ADMINISTRATIVOS DA REDE ESTADUAL ENTRAM EM GREVE

Devido ao não avanço das negociações com o Governo Estadual, o SINTED realizou uma Assembleia Extraordinária, no dia 20 de maio, com os administrativos da Rede Estadual, para falar sobre a negociação salarial e deflagração da greve. Mais de 90% dos servidores administrativos da educação entraram em greve pela falta da incorporação do abono, falta de funcionários nas escolas, chamada do Concurso Público, e a Jornada das 6 horas.

A decisão foi tomada na Assembleia Geral da FETEMS (Federação dos Trabalhadores de Mato Grosso do Sul), no dia 7 de maio, na qual foi acatado por unanimidade com mais de 300 representantes, a Greve dos Administrativos da Rede Estadual, por tempo indeterminado, a partir do dia 20 de maio, caso o governo do estado de MS não respondesse as reivindicações da categoria.

"Tem que haver boa vontade do Governo do Estado, e estamos observando que não há. Houve um reajuste de 16,38% para o Governador e Secretários do Estado, sendo assim, é possível perceber que o governo não quer valorizar a categoria dos administrativos, mas vamos continuar na luta e em defesa de todos os trabalhadores da educação, que nesse governo receberão reajuste 0%", explica a presidenta do SINTED, Maria Laura Castro.

Vanessa Lopes Ferreira Viana, administrativa da Escola Estadual Dom Aquino Corrêa, explica que a situação dos administrativos está precária. "Nosso salário é muito pouco e estamos sobrecarregados com a falta de funcionários. Nós somos essenciais dentro de uma escola e também somos os mais massacrados. Deveríamos ter, pelo menos, um reconhecimento como salário digno, plano de carreira, melhores condições de trabalho e a incorporação do abono".

Pela valorização dos administrativos. continuamos na luta!

SINTED TRÊS LAGOAS E SELVÍRIA REALIZA CURSO DE FORMAÇÃO SINDICAL SOBRE OS RETROCESSOS NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS

O SINTED realizou no dia 29 de abril, um Curso de Formação Sindical, em Três Lagoas, onde contou com os palestrantes Carlos Abicalil, ex-presidente da CNTE

O SINTED realizou no dia 29 de abril, um Curso de Formação Sindical, em Três Lagoas, onde contou com os palestrantes Carlos Abicalil, ex-presidente da CNTE e ex-deputado de Mato Grosso, e Gilmar Pereira, Secretário de Assuntos Educacionais da CNTE, falando sobre a reforma trabalhista e os retrocessos nas políticas educacionais brasileiras. O evento contou também com a presença de Roberto Botareli, Delegado de base da CNTE.

Foram mais de 100 representantes sindicais presentes. "É por isso que nós fazemos questão, de todos os anos, realizar essa formação sindical e tentar fortalecer vocês, representantes, porque sem a base, essa diretoria do sindicato também não consegue avançar", ressalta Maria Laura, presidenta do SINTED.

Além da Reforma da Previdência, uma das principais pautas de luta do Sinted, a educação brasileira também sofre um grande retrocesso, no qual exige luta e força da classe trabalhadora da educação. "Em tempos tão difíceis como esse que nós estamos vivendo, é muito difícil para os trabalhadores da educação chegarem às escolas e dar tanta notícia ruim, porque o momento que nós estamos vivendo é de total retrocesso na educação pública brasileira", finaliza a presidenta.

FALTAS INJUSTIFICADAS

"Como se sabe a assiduidade constitui-se como um dever funcional e a ausência injustificada ao serviço uma proibição. A inobservância dessa regra poderá caracterizar..."

por Murilo Tosta Stort
Advogado - Assessor Jurídico do SINTED e do SSPM

É com enorme satisfação que inauguramos esta coluna na qual abordaremos de forma sucinta assuntos jurídicos diretamente ligados às questões funcionais dos Trabalhadores(as) da Educação Básica e a sua relação com a Administração Pública de um modo geral, respondendo a cada edição a perguntas genéricas de interesse comum a todos os servidores.

Nesta primeira edição iremos tratar de um assunto de extrema relevância e que também desperta bastante interesse por parte do trabalhador: "A ausência injustificada ao serviço, seus limites e consequências".

Como se sabe a assiduidade constitui-se como um dever funcional e a ausência injustificada ao serviço uma proibição. A inobservância dessa regra poderá caracterizar falta grave passível de punição. Além disso, a ausência injustificada ao serviço por mais de 30 (trinta) dias consecutivos ou 60 (sessenta) alternados, também poderá caracterizar abandono de cargo, cuja pena prevista é a demissão. Isto porque a inobservância do dever de ser assíduo compromete o bom andamento do serviço público, afetando diretamente a eficiência administrativa.

Por essa razão, além de sofrer o respectivo desconto na remuneração, o trabalhador faltoso também estará sujeito a outras espécies de consequências legais em razão do não comparecimento ao serviço sem motivo justificado.

Convém lembrar, no entanto, que no âmbito da REME o servidor tem direito a abonar 05 (cinco) faltas por ano para tratar de assuntos pessoais, desde que não coincidam 02 (duas) ou mais no mesmo mês e que sejam solicitadas por escrito ao Secretário Municipal de Administração, com a respectiva justificativa e anuência da Chefia Imediata, com antecedência mínima de 05 (cinco) dias úteis.

1) Em que situação o trabalhador poderá ausentar-se do serviço sem prejuízo da remuneração?

R: O servidor poderá ausentar-se do serviço sem prejuízo da sua remuneração nos seguintes casos: por 01 (um) dia, para doação de sangue; e por 08 (oito) dias consecutivos em razão de: a) casamento; b) falecimento do cônjuge ou companheiro (a), genitores, madrasta, padrasto, filhos ou enteados, menor sob guarda ou tutela e irmãos;

Consideram-se justificadas ainda eventuais ausências do trabalhador ao serviço pelos seguintes motivos: realização de prova ou exame em curso regular ou em concurso público; durante o período em que estiver servindo ao Tribunal do Júri ou como testemunha em processo judicial e/ou administrativo disciplinar; participação em curso; seminário ou treinamento, mediante prévia autorização da chefia imediata; comparecimento à consulta médica ou odontológica; realização de serviço externo; e viagem a serviço.

2) O empregador é obrigado a abonar faltas em razão de atestado médico para acompanhamento de pessoa da família?

R: Situações de licenças como, por exemplo, para acompanhar pessoa da família por motivo de doença, também não podem ser consideradas ausências injustificadas ao serviço. O servidor poderá se licenciar do cargo nos seguintes casos: serviço militar; atividade política; interesse particular (sem remuneração); para tratamento de saúde; maternidade, adoção e paternidade; acidente em serviço; doença em pessoa da família; acompanhar cônjuge (sem remuneração); exercício de mandato classista; estudo ou missão oficial.

3) O não comparecimento ao serviço pode ter reflexos nas férias?

R: Sim. O Trabalhador que houver faltado ao serviço injustificadamente por mais de 05 (cinco) vezes durante o mesmo período aquisitivo, sofrerá descontos proporcionais nas férias. Caso essas faltas injustificadas ultrapassem 32 (trinta e dois) dias, o trabalhador perderá o direito às férias.

4) As faltas injustificadas têm reflexos no cálculo do 13º (décimo terceiro) salário?

R: Sim. Caso o trabalhador incorra em mais de 15 (quinze) faltas dentro do mesmo mês poderá não receber integralmente o pagamento da gratificação natalina, já que a lei somente considera como mês integral a fração igual ou superior a 15 (quinze) dias.

****Dúvidas? Envie sua pergunta pela nossa página no Facebook: Sindicato dos Trabalhadores da Educação - Três Lagoas e Selvíria.***

FETEMS CONSEGUE DERRUBAR LEI MUNICIPAL QUE ALTERAVA O REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DE TRÊS LAGOAS

A Lei Municipal nº 3.361/2017 permitia que o servidor público efetivo, em cumprimento de mandato eletivo, pudesse obter aposentadoria equivalente ao valor do subsídio de Vereador, atualmente fixado em R$ 10.020,00.

A Federação dos Trabalhadores da Educação de Mato Grosso do Sul (FETEMS) entrou com uma ação de inconstitucionalidade (ADIN) e conseguiu derrubar a lei que foi proposta por 14 vereadores da Câmara Municipal, onde foi aprovada em regime de urgência e sem parecer prévio da Comissão de Constituição e Justiça. Atualmente a Câmara Municipal possui 17 vereadores.

FETEMS NOTÍCIAS
FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES EM EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL
FILIADA À CUT CNTE DIEESE
74 SIMTEDs afiliados

Posse do Conselho Municipal da Educação realizada na manhã do dia 2 de maio, na Prefeitura Municipal de Três Lagoas. Dentre os 14 empossados, estão compondo o novo Conselho: a professora aposentada e ex-presidente SINTED, Elaine Aparecida Pereira; e Luciana Rueda, do Departamento de Imprensa e Divulgação do SINTED.

No dia 15 de maio, o SINTED esteve presente no primeiro ato da Greve Nacional da Educação, realizada na UFMS Campus II, em Três Lagoas. Um manifesto organizado pelos alunos da Universidade.

Visita da diretoria no terreno da sede de campo do SINTED, no dia 8 de maio, onde foi solicitado limpeza da rua e demarcação do terreno para iniciar as construções do muro.

Trabalhadores da Educação se reuniram para um abaixo-assinado contra a Reforma da Previdência, no dia 27 de abril, organizado pelo Movimento Unificado, na Feira Central de Três Lagoas.

13 de maio ocorreu a segunda reunião sobre o "I Seminário Sindical Popular LGBT de Três Lagoas e Região".

Comemoração do aniversário da nossa aposentada, Maria do Rosário, no dia 9 de maio, no SINTED. Parabéns Maria, desejamos muita saúde e felicidades para você!.

Representantes dos trabalhadores da educação de Três Lagoas estiveram no ato de Campo Grande, junto com os alunos da UFM, FETEMS e diversos movimentos sociais.

Administrativos a caminho de Campo Grande, 7 de maio, onde ocorreu uma Assembleia na FETEMS, na qual foi posto em votação a greve em luta pela valorização dos administrativos.

Confira as fotos das Assembleias realizadas durante o mês de maio, com a Rede Municipal e Estadual, e Reunião com os diretores.